

Em sua concepção tradicional a paisagem era entendida como tudo aquilo que está ao alcance dos olhos; o que o observador pode captar através do contato com o objeto. Atualmente, a paisagem abarca não somente o que está disponível a um primeiro olhar, mas também a percepção decorrente desta apreensão. Ao longo do tempo diferentes marcas vão sendo impressas no território moldando a paisagem. Assim, este artigo insere-se no contexto da pesquisa sobre paisagens e ambiências na periferia urbana, o qual articula ensino e pesquisa tendo como recorte espacial o bairro Restinga localizado na periferia de Porto Alegre/RS. Constituído em meio a um processo de higienização física e moral do centro da cidade, este bairro originou-se da remoção de diversas vilas de malocas entre o final da década de 1960 e início dos anos 1970. A área destinada a “abrigar” a população removida não contava com nenhum tipo de infraestrutura, estando distante cerca de 26 km do centro da cidade, além de possuir características predominantemente rurais. Este processo contribuiu para a desconexão do bairro com a cidade, reforçando a fragmentação territorial, a qual serviu para aprofundar a carência material já existente. O intuito da pesquisa é verificar como os moradores percebem a paisagem do bairro e como eles se percebem nesta paisagem. Neste sentido Augustin Berque (1998, p. 84 - 85) pontua que a paisagem é tanto marca quanto matriz, visto que ao mesmo tempo em que serve de ponto de partida para as impressões do observador ela também as influencia. Na etapa atual, pretende-se, através do resgate da paisagem concebida e percebida realizar leituras sobre o simbolismo expresso nas paisagens, contribuindo para outro olhar sobre a realidade espacial do bairro Restinga. Com base no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre – PDDUA (2000) serão analisadas as paisagens planejadas pelo poder público municipal. Nesta lógica o entendimento das transformações da paisagem colabora para a compreensão do espaço no qual o morador está inserido, pondo a descoberto quais são os interesses e os atores envolvidos na produção do espaço urbano.